

Bioeconomia Amazônica: Riqueza com Floresta em Pé e Saberes Locais (Edição 2019)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 08/05/2019

Ensaio e proposta de desenvolvimento sustentável por Cristiano Ricardo sobre bioeconomia amazônica: riqueza com floresta em pé e saberes locais no contexto da transição socioeconômica e ambiental.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://politico.cristianorichardo.com/post/bioeconomia-amazonica-riqueza-com-floresta-em-pe-e-saberes-locais-2019-05-08>

A verdadeira vocação econômica da Amazônia não reside no corte raso de madeira ou na pecuária extensiva de baixa produtividade, mas na exploração científica de sua sociobiodiversidade.

Cadeias de alto valor agregado

Açaí, cacau selvagem, castanha-do-pará, cupuaçu e óleos de andiroba e copaíba sustentam bioindústrias de cosméticos, alimentos e fármacos.

Valorização das comunidades ribeirinhas e indígenas

Os povos da floresta são os guardiões milenares do bioma; remunerar seu conhecimento e garantir sua posse de terra é política econômica inteligente.

Reflexão do Autor

A floresta viva vale infinitamente mais do que a madeira no chão ou a cinza das queimadas.

Caderno de Cidadania e Desenvolvimento — Cristiano Ricardo

Políticas Públicas, Economia Sustentável e o Brasil que Podemos Ser · Publicação de 08/05/2019 às 01:38.